



Sim: um novo rumo é possível!



Painel "Panorama Mundial da Indústria Química: Desafios e Perspectivas". Com (esq.p/dir) Marcelo Lacerda Soares Delgado (Lanxess e Abiquim); Leone Farias (Diário do Grande ABC) e Kemal Ozkan (ICEM)

Uma indústria que agregue valor ao pré sal e demais produtos brasileiros; que produza mais com menos; que gere empregos decentes, com diversidade, estabilidade, igualdade e diálogo; que promova a segurança, a saúde e qualidade de vida aos trabalhadores/as e à população; que respeite e preserve o meio ambiente.

Parece difícil, mas não é impossível. O primeiro passo nessa direção foi dado pela categoria química do ABC, que promoveu, de 26 a 28 de setembro, a Conferência Internacional "A indústria química em 2020: um novo rumo é possível".

Uma iniciativa inovadora, com participação de trabalhadores, empresários e governo (tripartite), com palestrantes e debates de excelência, que apontou os desafios para termos a indústria química que queremos.

"A Conferência Internacional aconteceu no momento certo. Nós tínhamos a intenção de construir um evento desse porte pensando na Rio+20 da ONU, e eis que no meio do caminho o governo federal lança uma série de pacotes de incentivo pra diversos setores, menos o químico. Depois de algumas pressões, nós conseguimos que o governo abra um fórum de debate de competitividade e o setor químico foi incluído. Assim, nossa Conferência acabou ajudando a inserir no debate nacional o Sindicato e a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), e a fazer com que o setor químico também tenha incentivos para a geração de empregos de qualidade e uma indústria sustentável", comemorou o presidente Paulo Lage.

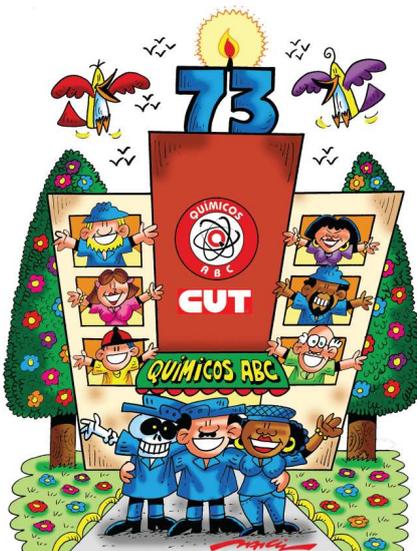
Leia mais na página 3.



Presidente Paulo Lage no encerramento do evento



Público formado por representantes do governo, parlamentares, sindicalistas, trabalhadores e empregadores



8 de outubro:
73 anos do
Sindicato e Dia
do Trabalhador e
da Trabalhadora
Química no
Grande ABC!!
Parabéns a
todos/as nós!!!

Prestando Contas

Cooperação Sul-Sul

Em outubro do ano passado, a atual diretoria do Sindicato assinou um Termo de Cooperação Técnica com o Sindicato dos Borracheiros, Petroleiros, Químicos e Farmacêuticos da Turquia (Petrol-IS). Dessa forma, químicos do ABC e químicos da Turquia poderão aprender bastante com o intercâmbio de informações, além da possibilidade de estender as redes de trabalhadores para o continente asiático, onde a indústria química mais cresceu e deve continuar crescendo no decorrer da próxima década.

Missão cumprida!



Conferência Internacional

Após nove meses de trabalho intenso a diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC se sente orgulhosa de ter concluído mais um projeto de grande envergadura: o Ciclo de Debates e a Conferência Internacional "A Indústria Química em 2020, um novo rumo é possível".

Foram mais de 50 horas de formação de alto nível destinadas principalmente aos integrantes de Comissão de Fábrica, Sistema Único de Representação (SUR), CIPA e direção sindical. Além deles, um grande número de empresários e executivos de empresas do Setor participou ativamente, ao lado de estudantes, trabalhadores químicos da região do ABC, de São Paulo e de outros Estados, autoridades e especialistas do setor público.

Um dos principais objetivos foi alcançado antes mesmo do término da Conferência: colocar os sindicatos de trabalhadores no centro da decisão política de governo sobre a indústria química no Brasil. Convidados a expor e debater conosco suas propostas, os representantes das empresas e do governo se deram conta que temos propostas que devem ser analisadas no âmbito dos Conselhos de Competitividade setoriais que es-

tão sendo formados pela Presidente Dilma com o propósito de enfrentar a crise internacional.

Mas além de Brasília, os resultados da Conferência serão ouvidos também em Genebra, na Suíça, por representantes governamentais, empresariais e de trabalhadores de quase 200 países membros da OIT! É nesse fórum que são aprovadas as Normas e as Recomendações da OIT,

bem como as políticas destinadas a minimizar o impacto das decisões econômicas mundiais sobre o emprego e as condições de trabalho.

Estamos dessa forma viabilizando o crescimento sustentável da indústria química: com a geração de milhões de empregos até 2020, com mais proteção social, mais diálogo dentro da fábrica, mais segurança contra a demissão imotivada, menos

sujeito a pressões e assédios de toda ordem, com jornada de trabalho equilibrada com a vida social e familiar, com locais de trabalho mais seguros e saudáveis.

Essa é a indústria química que queremos! Um novo rumo é possível e já o estamos construindo.

A Diretoria.

FRASE & IMAGEM



Pela primeira vez na história da ONU uma voz feminina abre os trabalhos da assembleia geral. Seu sucesso e suas posições firmes a levaram para capa e matéria principal da revista Newsweek. O título da matéria acima, em português: **Não mexa com Dilma**

"O mundo vive um momento extremamente delicado e, ao mesmo tempo, uma grande oportunidade histórica. Enfrentamos uma crise econômica que, se não debelada, pode se transformar em uma grave ruptura política e social. Uma ruptura sem precedentes, capaz de provocar sérios desequilíbrios na convivência entre as pessoas e as nações.

Mais que nunca, o destino do mundo está nas mãos de todos os seus governantes, sem exceção. Ou nos unimos todos e saímos, juntos, vencedores ou sairemos todos derrotados".

Presidenta Dilma Rousseff, em seu discurso na 66ª Assembleia Geral das Nações Unidas.

DEVOLUÇÃO SINDICAL

Sindicato devolve Imposto Sindical aos sócios(as)

PARA RECEBER, É PRECISO APRESENTAR O HOLERITE DE MARÇO/2011 COM O DESCONTO, UM DOCUMENTO COM FOTO E A CARTEIRINHA DE SÓCIO(A). O VALOR SERÁ PAGO EM CHEQUE NOMINAL

De 22 e agosto a 7 de outubro o Sindicato dos Químicos do ABC estará devolvendo aos sócios e sócias a parte do Imposto Sindical destinada à entidade. O Imposto Sindical é aquele desconto de um dia de trabalho do salário de março. Parte desse dinheiro (60%) vem para o caixa do Sindicato; dos 40% restantes, 15% vai para a Federação, 10% para as centrais sindicais, 10% é destinado ao Ministério do Trabalho e Emprego e 5% para a Confederação. Confira ao lado a lista de empresas para a devolução. Nas próximas edições acrescentaremos mais nomes. O horário para recebimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h.

Acrillex	Capa-Centro	Frisotec	Malavasi	Plásticos Ibracil	Spandy Peças
Acrilplast	Casterflex	Full Coat	Manluplast	Plásticos Maua	Spartex
Adonilcor	CBC	Gensys	Maradei	Plásticos Novacor	Squadroni
Adornus	Chandal	Gerber	Maradei	Plásticos Regina	Stringal
Advanced	Chevron	Globalpack	Marcia Ap. Prado	Plastidler	Styropak
Advant	Clodam	Gonell	Marcos Vendrasco	Plastifama	Sulan
AFA	Colgate	Grão Técnico	Maxi Plásticos	Plasvinil	Sulfix
AFL	Color Base	Heliocolor	Maxi Rubber	Phury Química	Supercron
Agecom	Component	Hendrix	Maximus	Poliembalagens	Surtex
Agris	Coplas	Henkel	Maxioil Do Brasil	Poly-Blow	Syntonics
Agro Braido	Creative	Hidroping	Mil-Plast	Poly-Epoxi	T.K Ind
Aguireis	Criasmim	Hig Color	Polymetal	Printcor	Takafer
Air Líquide	Cromax	Houghton	Pretty Glass	Printecor	Tanquímica
Akzo Nobel (3)	Cromus	Hurner	Printor	Printek	Tecnoflon
Alamar	D&R	I.Q.B.C	Pro-Bril	Printek	Tec-Pan
Alpeso	D'Acqua	ICL	Promotoyo	Provest	Termocolor
Alpina	D Juan	Inaflex	Provest	Recycleast	Thayane
Amcor	D1000 Prod Prom	Inbra	Recycleast	Reisan	Theraskin
Amino Exterior	Daicolor	Incom	Reisan	Renato Massini	The-Valspar
Amino Quimica	Decla	Ind Braido	Repet	Resarlux	Three Bond
Aplastec	Decor	Injeplastec	Resarlux	Resinair	Ticon
Argal	Del Monte	Injufil	Resinair	Respiplastic	Tintas Ancora
Artecola	Dovac	Intercolor	Respiplastic	Rhodia	Tintas Paumar
Autometal	Dyneam	IPV	Rhodia	Ryt-Pak	Toyo Infiaveis
Bandeirante	E.M.S	Isoplast	Ryt-Pak	Sanko	Tredegar
Basf	Eco-Fill	Isoplastic	Sanko	Sankofort	Ttm Resinas
Belfano	Ecus	ITW	Sankofort	Saturno	Tupahue
Bem Estar	Elmatec	Jaya Imp.Exp	Saturno	Seeber	UCL-Farma
Berkel	Elsie Claire	Jovinaplast	Seeber	Sg Plásticos	Uniplen
Betula	Emoly	Kalf	Sg Plásticos	Sg Polietilenos	Unipoli
Bianco	Emplamold	Knauf-Isopor	Sg Polietilenos	Sherwin Williams	Utreplas
Biplas	Estilo Quimica	L&M	Sherwin Williams	Silvatrim	Valmari
Blitz	ETElastomeros	Labsynth	Silvatrim	Sintenac	Vitopel
Bluestar	Etimo	Lampol	Sintenac	Solvay	Vivacor
Braskem	Euclides Jordão	Lipson	Solvay	Soplast	White Martins
Brasoxidos	Faurecia - Sbc	Luconi	Soplast		Zurich
Byplast	Flex Trunk	Luiz Carlos Maruzi			
C.T.Q	Format	Luksnova			
Cabot	Formiquímica	Macroplast			

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Presidente: Paulo Antônio Lage
Secretário Geral e de Imprensa: Sidney Araújo dos Santos

Colaboração: Nilton Freitas, Josenildo Melo e Thomaz Jensen

Redação, edição, revisão e projeto gráfico: Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo
- Mtb: 36.373

Diagramação: Maria Cristina Calameo
Fotografia: Dino Santos

Data de fechamento: 04/10/2011
E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Site: www.quimicosabc.org.br
Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares
Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



Conferência inicia caminhada rumo à indústria química sustentável

TRÊS DIAS DE DEBATES PROPOSITIVOS, DE ALTA QUALIDADE E SERIEDADE MARCAM EVENTO PROMOVIDO PELO SINDICATO E PARCEIROS



Painel "Pré-sal: Perspectivas e Oportunidades". Com (esq.p/dir.) Marcelo Mendes (Papeleiros/Mogi); Márcio Naumann (Petrobras) e Raimundo Suzart (Fetquim)



Painel "O Diálogo Social na Indústria Química – Um Panorama Global". Com (esq.p/dir) Carlos Henrique Parente de Barros (Braskem); Osvaldo Bezerra (Sindicato Químicos/SP); Sérgio Nobre (Metalúrgicos ABC) e Yasuhiko Kamakura (OIT-Genebra)



Painel "Emprego e Condições de Trabalho". Com (esq.p/dir) Paulo Sérgio Muçouçah (OIT-Brasil); Thomaz Ferreira Jensen (Diecee), Aurélio Medeiros (Sindicato Químicos/RJ) e Luiz Bertani (Rhodia)



Painel "Relações de Trabalho". Com (esq.p/dir) Lucineide Dantas Varjão (CNO-CUT); Elaine D'Ávila Coelho (Consultora Jurídica); Airton Cano (Químicos ABC e CNO/CUT) e Guillermo E. Maüsel (Solvay)

Painéis propiciaram uma análise profunda dos desafios que trabalhadores, empresários e governo têm pela frente para garantir uma indústria química nacional forte, sustentável, com relações de trabalho democráticas e representativas, e que promova a qualidade de vida e saúde das pessoas e do meio ambiente. Em especial, todos destacaram o papel fundamental da indústria química para o desenvolvimento do Brasil, afinal ela pode agregar valor aos produtos, inclusive ao pré sal e dar um salto no crescimento econômico do país, mas com distribuição de renda e justiça social.

No último dia de trabalho, vieram prestigiar o evento a deputada estadual Ana do Carmo (PT-SBC), o deputado estadual Carlos Grana (PT – Santo André), os vereadores Paulo Dias (PT-SBC) e Edgard Nóbrega (PT-SCS), e o vice-prefeito de Mauá, Paulo Eugênio. O deputado federal Vicentinho (PT-SBC) saudou os presentes na abertura da Conferência.

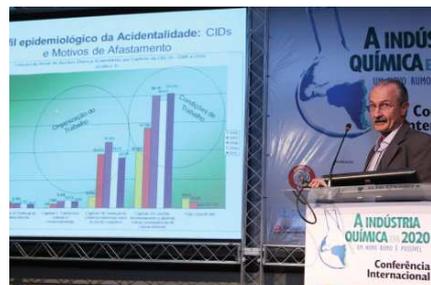
Nesta edição do SindiQuim, apresentamos todos os painéis realizados e um resumo da apresentação do especialista sênior em Indústria Química de Sector/Organização Internacional do Trabalho – OIT Genebra, Sr. Yasuhiko Kamakura, na pág. 8. A cada nova edição, mais debates e apresentações da Conferência.

Os vídeos com os debates e apresentações da Conferência Internacional estão disponíveis acessando o link

<http://itv.netpoint.com.br/quimica2020/>

Para acessar a galeria de fotos e baixar as apresentações da conferência, utilize o endereço

<http://quimica2020.mgiora.com.br/>



Do ex-presidente do Sindicato, Remigio Todeschini, hoje no Ministério da Previdência Social: "Um dos desafios da indústria química é desenvolver tecnologias seguras, pois estamos numa nova revolução industrial com a nanotecnologia, e promover uma vida mais saudável tanto para os trabalhadores como para a população em geral".



Painel "Meio Ambiente na Indústria Química". Com (esq.p/dir) Nilton Freitas (Químicos ABC); José Freire da Silva (Químicos ABC); Remigio Todeschini (Ministério da Previdência Social) e Marcelo Kós (ABIQUIM e ICCA)



Painel "A Indústria Química que queremos". Com (esq.p/dir) João Furtado (Economista Poli/USP); Alexandre Ribeiro Pereira Lopes (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior); Paulo Donizetti de Souza (Revista do Brasil) e Artur Henrique da Silva (CUT)



Painel "O que precisamos para chegar lá" Com (esq.p/dir) Rodrigo Fonseca (FINEP/Ministério Ciência e Tecnológica), Paulo Lage (Químicos ABC) e Nilton Freitas (Químicos ABC), ao microfone, o vice prefeito de Mauá, Paulo Eugênio

O Projeto 2020 em números:

A Conferência Internacional encerra uma jornada que teve início no dia 3 de junho deste ano, com o lançamento do projeto "A indústria Química em 2020 – Um novo rumo é possível". Total de participantes:

- **Ciclo de debates:** 273 pessoas
- **Conferência Internacional:** 331 pessoas
- **Empresas representadas:** 51
- **Representantes do governo:** 7, entre os quais o prefeito de Diadema Mario Reali e o vice-prefeito de Mauá Paulo Eugênio

Entidades presentes: CNO-CUT; CUT; FET-QUIM; ABIQUIM; DIEESE; Consórcio Intermunicipal do Grande ABC; Organização Internacional do Trabalho (OIT); Sindusfarma; Fequimfar; ACISA; CIESP; Sindicatos dos Químicos de São Paulo, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Papeleiros de Mogi, Plásticos de Manaus e os Sindicatos dos Metalúrgicos do ABC e dos Trabalhadores em Confecções do ABC.

Dimensões Econômica, Social e Ambiental

A Conferência Internacional foi antecedida por três ciclos de debates, envolvendo as dimensões econômica, social e ambiental da indústria química, que nortearam também as conferências principais e os painéis de cada um dos três dias do evento.

Antecedendo os trabalhos da Conferência Internacional, a diretora Ionara Cruz, o Secretário Geral e de Imprensa, Sidney Araújo dos Santos, e o Secretário de Administração e Finanças, Juvenil Nunes da Costa, apresentaram os objetivos específicos, as recomendações e as conclusões dos ciclos realizados em junho, julho e agosto.



Ionara Cruz: dimensão econômica



Sidney Araújo dos Santos: dimensão social



Juvenil Nunes da Costa: dimensão ambiental

PLR rejeitada na Daicolor

Os trabalhadores da Daicolor rejeitaram proposta de PLR da empresa na assembleia do dia 24 de agosto. Até o momento, situação está indefinida.



Conquistas na NAZCA

Após intensa mobilização, com ameaça de paralisação, os trabalhadores/as da Nazca aprovaram em assembleia, no dia 6 de setembro, as contrapropostas apresentadas pela empresa nas rodadas de negociação. São elas: reajuste no vale comprar a partir de janeiro; fim do pagamento da co-participação referente ao café da manhã; folga nas pontes de feriado até dezembro e o compromisso de negociar com os trabalhadores toda e qualquer compensação de horas; eleição de um membro da CIPA como representante dos trabalhadores em Sistema Único de Representação (SUR) na eleição de novembro, e PLR do valor



estabelecido pela Convenção mais um salário nominal para cada trabalhador, a ser pago em duas parcelas.

Silvatrim não sairá de São Bernardo

Em reunião com o Sindicato, a direção da empresa de plásticos Silvatrim descartou qualquer possibilidade de fechamento da planta de São Bernardo. Os trabalhadores estavam apreensivos devido ao número de demissões e transferências para a planta de São José dos Pinhais. Segundo a empresa, essa movimentação no quadro de pessoal foi uma readequação dos postos de trabalho diante da necessidade da produção atual.



Novo SUR - Parabenzamos os recém eleitos para o SUR (Sistema Único de Representação) na Plásticos Silvatrim: a companheira Avanir Clemente da Silva e o companheiro Jorge Timote da Silva. Desejamos boa sorte para realizarem um bom trabalho e agradecemos aos companheiros que valorosamente estiveram à frente da representação no mandato passado.

Programa de PLR na Theraskim

Os trabalhadores da Theraskim reivindicam a criação de um programa de participação nos resultados, já que no ano passado a empresa deixou de pagar o 14º salário. Em reunião com o diretor do Sindicato Antonio Odésio Diniz, a empresa se comprometeu a continuar discutindo a criação do programa a ser implementado em 2012. Em relação ao pagamento do 14º salário a empresa diz não ter posição ainda. O Sindicato está acompanhando e negociando as duas questões. O presidente Paulo Lage esteve presente à assembleia dos trabalhadores, no dia 20 de setembro, na porta da empresa.



Eastman compra Scandiflex

A companhia americana Eastman Chemical anunciou no início de setembro a aquisição da Scandiflex do Brasil S.A. Indústrias Químicas, fabricante de plastificantes localizada em Mauá. O valor do negócio não foi divulgado.

A Scandiflex é a primeira aquisição da Eastman no Brasil depois de 33 anos no país. O negócio de plastificantes da Scandiflex bem como suas capacidades de fabricação agora fazem parte do segmento de produtos químicos e intermediários da Eastman (PCI).

EMS ainda com PLR diferenciada

Os trabalhadores da farmacêutica EMS aprovaram, em assembleia de 9 de setembro, a proposta de PLR da empresa, depois de algumas mudanças. A proposta anterior havia sido rejeitada em assembleia com pauta de lei de greve. O diretor Ronaldo de Oliveira afirma que está faltando solidariedade à classe trabalhadora, pois a empresa possui dois tipos de programas diferenciando um trabalhador de outro. "O Sindicato vem tentando acabar com essa discriminação há tempos, mas só com a união de todos vamos conseguir que a empresa cumpra o compromisso de ter somente um tipo de PLR no próximo ano", afirmou Ronaldo.



Braskem: Sindicato e trabalhadores participam de auditoria

Os equipamentos da Braskem estão dentro das normas do INMETRO e da NR-13. Essa foi a constatação dos auditores do IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustível), que aprovaram a certificação do SPIE (Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos).

As plantas auditadas foram: UNIB-3ABC, tendo a incorporação da PIB (Polioisobuteno) e Intermediários, de 12 a 15 de setembro; e a PP-4ABC (Polipropileno), de 19 a 22 de setembro.

Parabenizamos todos/as os trabalhadores/as por mais essa conquista que garante maior confiabilidade no uso dos equipamentos e maior segurança no local de trabalho.



Conquista dos trabalhadores na Bandeirantes Química

Os trabalhadores/as da Bandeirantes Química agora podem ter tratamento odontológico dentro da própria empresa e dentro da sua jornada de trabalho. Sem dúvida uma conquista importante para a saúde e qualidade de vida de todos/as.

BASF: acordo geral de PPR

Representantes dos trabalhadores de todas as unidades BASF do Brasil estiveram reunidos, nos dias 28 e 29 de setembro, para avaliação do Acordo Geral de PPR. Foram discutidos vários eixos, cláusulas sociais e econômicas e a meta mundial, que durante anos foi uma reivindicação dos trabalhadores no Brasil.

A reunião contou com a presença da assessoria do Sindicato: Dieese (Thomaz Jensen) e Jurídico (Dra. Tirza), e de Yasuhiko Kamakura, da OIT-Genebra.

O acordo é uma grande chance para as negociações nas unidades para 2012 devido o cenário favorável da empresa no Brasil e no mundo.

Para selar o acordo ainda haverá mais uma reunião com a Comissão de PPR e a CNQ-CUT, em novembro.





Momento agora é de MOBILIZAÇÃO

Os trabalhadores/as aprovaram por unanimidade os pontos da pauta de reivindicações na assembleia do dia 16/9, dando início oficial à Campanha Salarial 2011 do ramo químico. Com data-base em 1º de novembro, a categoria química reivindica, entre outros pontos, aumento real de salários, fim da dispensa imotivada (Convenção 158 da OIT), representação no local de trabalho e redução da jornada.

“Não adianta ir para a mesa de negociação sem mobilização nas fábricas. É só essa mobilização que nos dá poder para arrancar avanços”, enfatizou Raimundo Suzart, coordenador geral da Fetquim (Federação dos Trabalhadores Químicos no Estado de São Paulo – CUT), entidade



Trabalhadores aprovam por unanimidade a pauta unificada de reivindicações

que coordena a campanha salarial unificada.

Raimundo destacou também que o argumento de crise financeira internacional para não avançar nas

conquistas é um engodo do setor patronal. “No Brasil, todos os setores do ramo químico, com exceção dos defensivos agrícolas, cresceram e cresceram muito. Só o setor plástico cresceu 7% no último ano, e agora é hora de repartir o bolo”, disse.

Ações de mobilização

Para mostrar a disposição de luta, serão realizadas várias manifestações, incluindo um grande ato em uma empresa multinacional, no dia 04 de outubro, data da entrega da pauta à FIESP. “Vamos fazer uma série de outros atos até o final da campanha. O momento agora é de mobilização, de casar pontos específicos para negociar em cada local de trabalho”, reforçou o presidente do Sindicato, Paulo Lage, após a votação.

Conheça a pauta aprovada:

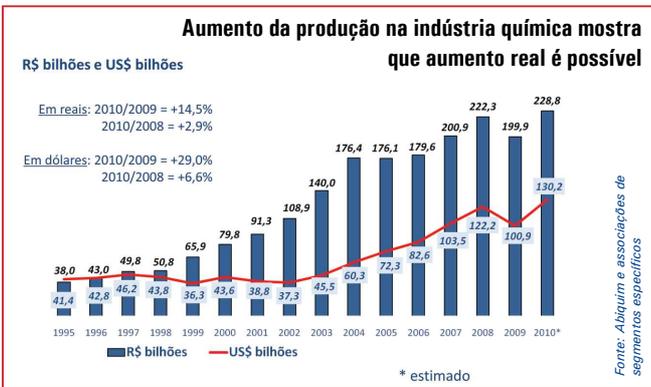
- Reajuste de 13% (inflação mais aumento real de salário)
- Piso salarial de R\$ 1.200,00
- PLR mínima de R\$ 1.200,00
- Horas extras: 80% jornada normal e 130% durante o descanso semanal, dias compensados e feriados

Bandeiras de Luta

- Combate à precarização e efetivação dos terceirizados
- Fim da dispensa imotivada (Convenção 158 da OIT, que estabelece que as empresas precisam ter justificativa para demitir, acabando com a rotatividade da mão de obra)
- Direito à Organização no Local de Trabalho (OLT)
- Redução da jornada sem redução de salário

Repúdio à demissão de representante na Knauf

A assembleia, além da pauta de reivindicações, aprovou ações de solidariedade na luta pela reintegração do companheiro do SUR da Knauf, demitido em agosto. O Sindicato está negociando sua volta, mas caso a empresa insista na demissão, será promovida uma luta coletiva contra a atitude antissindical da empresa.



CAMPANHA 2011 NAS FÁBRICAS

O SINDICATO VEM REALIZANDO ASSEMBLEIAS DA CAMPANHA SALARIAL 2011 EM VÁRIAS EMPRESAS. EM ALGUMAS DELAS OS TRABALHADORES ESTÃO MOBILIZADOS TAMBÉM COM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS. CONFIRA:



Termocolor:
assembleia em 6 de setembro.



Betula:
assembleia em 8 de setembro.



Tredegar:
Em assembleia realizada em 20/09, trabalhadores aprovaram a seguinte pauta específica: - Redução da jornada; - Direito à Organização no Local de Trabalho (OLT); equiparação salarial; reajuste no vale compras e bolsa de estudo.



Component:
Convênio familiar, plano de cargos e salários, Organização no Local de Trabalho (OLT) são os pontos específicos da pauta aprovada pelos trabalhadores da Component.



Novacor:
assembleia em 6 de setembro



Chandal:
assembleia em 9 de setembro.



Lipson:
Trabalhadores aprovam pauta específica, reivindicando convênio médico, combate ao assédio moral, sábados alternados e restaurante.



Maripel:
Além das reivindicações gerais, os trabalhadores da Maripel lutam por convênio médico; aumento no vale compras e CIPA.



Agris Embalagens:
assembleia em 8 de setembro.



Maxi Rubber:
Também com pauta específica: convenio médico; Plano de Cargos e Salários e Sistema Único de Representação (SUR).

Sacolas plásticas: São Bernardo lança programa de consumo consciente

OBJETIVO NÃO É BANIR A "SACOLINHA", MAS REEDUCAR A POPULAÇÃO A UTILIZÁ-LA

Para combater o uso abusivo das sacolas plásticas sem necessariamente bani-las como propõe o governo do Estado de São Paulo, a prefeitura de São Bernardo do Campo assinou, em 21 de setembro, um acordo para o uso racional das sacolinhas. O termo de cooperação envolveu a Plastivida, o Instituto Nacional do Plástico (INP), Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Flexíveis (Abief) e a ONG Consumo Responsável, que promoverá ações de educação ambiental em uma escola virtual.

"Acredito que muitos governantes estão tomando medidas equivocadas proibindo o uso da sacola plástica. A conscientização da população e dos empresários é o primeiro passo para solucionar o problema", afirmou o prefeito Luiz Marinho.

O Sindicato dos Químicos do ABC apóia a iniciativa e esteve na



Sindicato presente na solenidade de assinatura do acordo

assinatura do acordo, representado pelo Presidente Paulo Lage e pelo Secretário de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente, José Freire.

"O que nos preocupa é o descarte do lixo doméstico, será que voltaremos a usar os latões de lixo onde misturávamos todos os resíduos?", questiona Freire.

Outra iniciativa inovadora da Prefeitura de São Bernardo a fim de

dar uma destinação final sustentável às sacolas plásticas é o novo Sistema Integrado de Manejo e Gestão de Resíduos que prevê, entre outras coisas, uma usina de geração de energia a partir do lixo e toda a reformulação da coleta de lixo e limpeza das ruas da cidade. Com isso, São Bernardo será o primeiro município a se enquadrar na nova Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Deputados aprovam Aviso Prévio de até 90 dias

BENEFÍCIO SERÁ DE 30 DIAS MAIS TRÊS DIAS POR ANO TRABALHADO

A nova lei determina que seja mantido o prazo atual de 30 dias, com acréscimo de três dias por ano trabalhado, até o máximo de 60 dias. Dessa forma, o trabalhador/a com 20 anos ou mais de trabalho na mesma empresa terá direito aos 90 dias de aviso prévio de for demitido ou se pedir demissão.

A proposta já havia passado pelo Senado, foi aprovada pela Câmara dos Deputados em 22 de setembro e agora segue para sanção presidencial e seu pagamento não deve ser retroativo, ou seja, não valerá para aqueles que foram demitidos antes de as novas regras entrarem em vigor.

A CUT considera positivo a regulamentação do aviso prévio, mas crítica a falta de diálogo com os trabalhadores e reforça que somente a ratificação da Convenção 158 da OIT, sobre demissão imotivada, é que contribuirá para acabar com a alta rotatividade nos empregos.

MULHERES

Comissão promove intercâmbio entre químicas e artesãs

TRABALHADORAS FORAM CONHECER PROJETOS INOVADORES DE INCLUSÃO SOCIAL

Dentro da programação especial para comemorar os dez anos da Comissão de Mulheres Químicas do ABC, que serão completados em março de 2012, as trabalhadoras químicas visitaram, no dia 2 de setembro, o município de Registro (interior de São Paulo) para conhecerem o trabalho das mulheres artesãs e o grupo de mulheres da biomassa, ambos provenientes da bananeira verde.

Na ocasião, puderam degustar vários pratos, doce e salgado, elaborados com a biomassa da banana como sucos, pizza, torta, salada e até sobremesa com um delicioso brigadeiro.

"Este projeto no Município é uma inovação. Nosso objetivo é gerar qualidade de vida, inclusão social e geração de renda para as mulheres e contamos com o apoio da prefeita Sandra Kennedy", disse a coordenadora do projeto Maria Madalena Pereira.

O interesse do Sindicato em conhecer o trabalho das mulheres de Registro aconteceu quando Maria Madalena Pereira, em evento da CUT, em São Paulo, trocou informações com a coordenadora da Comissão de Mulheres do Sindicato, Ionara Carvalho Cruz. A partir de então, elas decidiram agendar um encontro em Registro. "Tudo é muito gostoso, o gosto da banana não influencia no sabor dos alimentos, muito bem preparado!", elogiou Ionara.

A Comissão de Mulheres Químicas também esteve na cidade vizinha de Miracatu para conhecer a ONG que faz trabalhos de artesanato com a fibra da banana.

Também participou da visita, o coordenador da CUT em Registro, Roberto Fouto.



Certificação Formaquim

10 ANOS DE FORMAQUIM MARCAM ENCERRAMENTO DO CURSO

O programa Formaquim (Formação de dirigentes e militantes do ramo químico do estado de São Paulo) está completando dez anos de existência. Este ano houve o desenvolvimento de quatro cursos: Formaquim São Paulo, Formaquim Mulher, Formaquim Juventude e Formaquim Saúde.

O último módulo, seguido da certificação, aconteceu nos dias 24 e 25 de setembro. Mais de 80 trabalhadores/as foram certificados, em cerimônia que contou com a participação de diversos sindicatos do ramo químico.

"O Sindicato dos Químicos do ABC tem muito orgulho de ser uma dos sindicatos propulsores desta iniciativa", afirmou Paulo Lage, presidente do Sindicato.



Fotografia

Artequim traz o Vale do Ribeira para o Sindicato

O vale do rio Ribeira de Iguape, localizado no sul do Estado de São Paulo, ainda preserva uma boa parte de seu ecossistema, principalmente com os parques estaduais como Petar, Intervalos, Lagamar, estação Ecológica da Jureia etc. É uma região com enorme vocação para o ecoturismo ou turismo de aventura, mesmo assim, ainda tem o título de área mais pobre do estado de São Paulo.

Jose Hilario trabalha como repórter fotográfico desde 1989, realizando trabalhos para movimentos sociais, Revista Cozinha Industrial e assessoria de imprensa. Realizou as seguintes exposições de fotos: "O Religioso e o Profano", Estação Hebraica da CPTM 2006 e Imes São Caetano 2002, e "Entre Trilhos", no Festival de Inverno de Paranapiacaba em 2010.

Atualmente está se especializando como documentarista, realizando trabalho no Vale do Ribeira onde pretende fotografar não só as belezas naturais, mas também as populações Quilombolas e os moradores que sobrevivem nas lavouras, no comércio ou simplesmente como guias locais.

Nidy de Oliveira, curadora

Serviços:

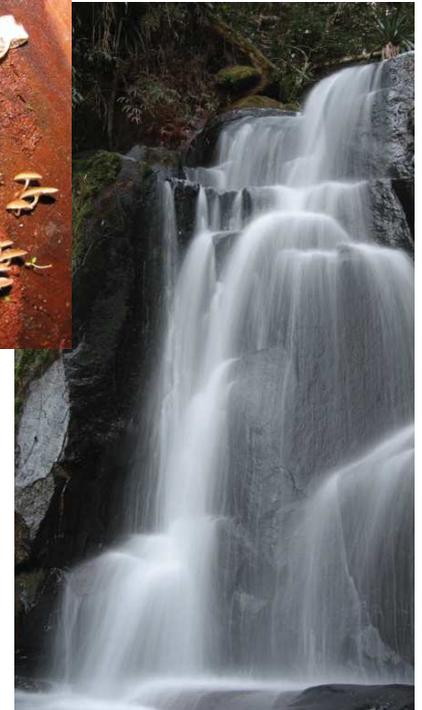
Exposição Vale do Ribeira

Artequim: Salão de Arte dos Químicos do ABC

De 26 de setembro a 25 de novembro de 2011

Segunda a Sexta-feira, das 9 às 18h.
Av. Lino Jardim, 401 - Vila Bastos - Santo André

Contatos com o artista:
hilario.foto@gmail.com



Espaço do Leitor



Os companheiros Ronaldo e Zequinha promoveram no dia 7 de setembro um torneio de snooker. Os campeões: em primeiro lugar - Orival; em segundo, Xandi e em terceiro, André.
Parabéns a todos!

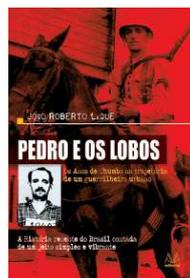
Livros

Pedro e os Lobos: os anos de chumbo na trajetória de um guerrilheiro urbano

No livro "Pedro e os Lobos - Os anos de chumbo na trajetória de um guerrilheiro urbano", o jornalista João Roberto Laque narra a vida de Pedro Lobo de Oliveira ao mesmo tempo em que discorre sobre as ações armadas, as prisões, as torturas e as nuances políticas que marcaram o regime militar instalado no Brasil a partir de 1964.

João Roberto passou os últimos sete anos mergulhado no projeto dessa obra que foi lançada em dezembro de 2009 no prédio do antigo Dops de São Paulo, que hoje abriga o Memorial da Resistência. "Através da trajetória de vida do Pedro, procurei traçar, numa linguagem simples, o perfil dos conflitos políticos e sociais que marcaram o governo Jânio/Jango e as agruras da ditadura implantada pelos militares".

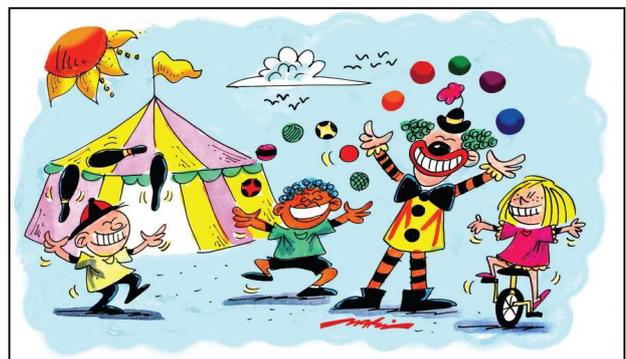
O livro pode encontrado nas principais livrarias do país, mas as 157 primeiras páginas da obra estão disponíveis gratuitamente no website: books.google.com.br. A obra também pode ser adquirida com desconto pela internet: www.pedrooslobos.com



Diversão

O Júnior e seus amiguinhos estão se divertindo no Circo.

Encontre as SETE diferenças entre as cenas:



Respostas: raião de sol, bandeira do circo, bolinhas vermelhas, lua do circo, raião do pneu.

Diálogo Social é a solução para os desafios econômicos e sociais da indústria química, afirma especialista da OIT

O SINDICATO DOS QUÍMICOS DO ABC TROUXE PELA PRIMEIRA VEZ AO BRASIL E À AMÉRICA DO SUL O ESPECIALISTA SÊNIOR EM INDÚSTRIA QUÍMICA DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT-GENEVA), SR. YASUHIKO KAMAKURA, PARA A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL “A INDÚSTRIA QUÍMICA EM 2020: UM NOVO RUMO É POSSÍVEL”.

A RICA CONTRIBUIÇÃO DE KAMAKURA AOS DEBATES FOI A APRESENTAÇÃO DE DADOS MUNDIAIS DE UM ESTUDO DA OIT SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DA INDÚSTRIA QUÍMICA, QUE CONTOU COM A COLABORAÇÃO DE ASSESSORES DO SINDICATO (VEJA NESTA PÁGINA ABAIXO) E DE COMO O DIÁLOGO SOCIAL PODE SER UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA OS ATUAIS DESAFIOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DESSA INDÚSTRIA. CONFIRA, A SEGUIR, ALGUMAS DESSAS INFORMAÇÕES:



Yasuhiko Kamakura, da OIT-Genebra

Reestruturação e postos de trabalho

A indústria química mundial passou nos últimos anos por um processo intenso de fusões e/ou aquisições, que resultou na perda de quatro milhões de empregos entre 2000 e 2006. A tendência é que esse processo continue no próximo período.

Geração de empregos

Dados atuais apontam que 84% dos empregos gerados na indústria química no mundo estão nas médias, pequenas e micros empresas. Por outro lado, elas são responsáveis somente por 8% das vendas mundiais nesse setor.

Jornada extensa de trabalho

Os trabalhadores/as da indústria química estão entre os trabalhadores/as que têm maior jornada de trabalho, comparado a outros setores. Em média, a jornada semanal na indústria química mundial é de 41 horas semanais, mas em alguns países, como Austrália e República da Coreia, a jornada é superior a 50 horas semanais.

Trabalhadoras químicas ganham menos

Assim como acontece no Brasil, dados da indústria química mundial apontam que as mulheres ganham, em média, 80% do valor dos salários dos homens e estão em pequeno número nos postos executivos.

Precarização

O estudo da OIT detectou ainda um forte aumento nas formas flexíveis de trabalho, como trabalho atípico, fora do padrão, temporários, contratos de curto prazo (10 horas por semana) e trabalho por plantão.

Vários trabalhadores estão empregados dessas formas, desde o trabalhador sem formação até os especialistas, o que significa para esses trabalhadores menos segurança no trabalho, falta de plano de carreira e uma dificuldade maior de conciliar vida pessoal e trabalho.

Diálogo Social

Yasuhiko concluiu sua apresentação abordando a importância do Diálogo Social como solução para os desafios colocados para uma indústria química sustentável. “O Diálogo Social tem potencial para resolver as questões sociais e econômicas, contribuindo com a governança e provendo a paz na relação entre trabalhadores e empresa”, afirmou.

Conferência lança publicação da OIT com dados do Brasil



No segundo dia dos trabalhos da Conferência Internacional, durante a apresentação de Yasuhiko Kamakura (OIT Genebra), foi lançada a parte do estudo da OIT mencionado acima relativo aos dados nacionais.

“Reestruturação e Diálogo Social na Indústria Química no Brasil” foi elaborado, a pedido da OIT Genebra, por Nilton Freitas, assessor de políticas públicas do Sindicato, e Thomaz Jensen, economista da subseção Dieese- Químicos do ABC.

Trata-se de uma versão preliminar para discussão e comentários, que integrará o estudo mundial sobre indústria química da OIT-Genebra.

